		PA PÚBLICA NO PROCESSO CIVIL E A EXISTÊNCIA DE BENEFÍCIOS PRO-	23	
1.1		eito Processual da Fazenda Pública ou Direito Processual Público – abran- a	23	
1.2	Fazer	da Pública – conceito	24	
1.3	Os benefícios processuais da Fazenda Pública e sua legitimidade			
	1.3.1	O princípio da supremacia do interesse público legitima regras processuais diferenciadas à Fazenda Pública?	28	
	1.3.2	A constitucionalização do Processo Civil e as garantias constitucionais do processo	33	
		1.3.2.1 A igualdade processual	39	
		1.3.2.2 O acesso à Justiça	45	
		1.3.2.3 O contraditório e a ampla defesa	47	
		1.3.2.4 Prerrogativas ou privilégios?	50	
1.4	A Adv	ocacia Pública no Código de Processo Civil de 2015	53	
1.5	os ato	os de comunicação processual	54	
	1.5.1	Intimação pessoal da Fazenda Pública	54	
	1.5.2	A citação da fazenda pública (artigo 242, § 3°)	56	
1.6		plos de tratamento diferenciado conferido à fazenda pública à luz da juris- encia Do stj	57	
<i>2</i> COI	ИРЕТÊ	NCIA E A FAZENDA PÚBLICA	61	
2.1	Comp	Competência da Justiça Federal para ações relativas à Fazenda Pública federal		
	2.1.1	Competência para a apreciação do ingresso de ente federal em processo da Justiça Estadual	66	
	2.1.2	Competência territorial	69	

		2.1.2.1	Competência para julgar as ações de execução fiscal ajuizadas antes da Lei n. 13.043/2014	73
	2.1.3	Compe	tência da Justiça Federal e ações civis públicas	74
			tência da Justiça Federal e ações de improbidade	76
2.2			territorial e de Juízos Especializados na Justiça Estadual	78
	·		,	
3				
A F	AZEND	A PÚBLI	ICA E OS SUJEITOS DO PROCESSO	83
3.1	А сара	acidade ¡	processual da Fazenda Pública	83
	3.1.1		sentação dos Estados e do Distrito Federal por meio de outra adoria e os limites para essa atuação (artigo 75, § 4°)	86
3.2	A Faze	enda Púl	olica no polo passivo e a ocorrência de revelia	87
3.3	Interv	enções d	de terceiros e a Fazenda Pública	89
	3.3.1	Denund	iação da lide	89
	3.3.2	Interve	nção anômala	93
		3.3.2.1	Deslocamento de competência para a Justiça Federal?	95
4				
	ÔNUS	FINANC	EIROS DA FAZENDA EM JUÍZO	99
4.1	Os ho	norários	da sucumbência	99
	4.1.1	Conden	ação em diferentes faixas percentuais	102
	4.1.2	Senten	ças ilíquidas e relações de trato sucessivo	102
	4.1.3		intertemporal: a partir de quando incide a nova regra de honorásações em que for parte a Fazenda Pública?	103
	4.1.4	Honorá	rios de sucumbência e execução fiscal	104
	4.1.5	Honorá	rios e caráter alimentar – art. 85, §14, do CPC	106
	4.1.6	Honorá	rios arbitrados com base na equidade – art. 85, §8°, do CPC	107
	4.1.7	Honorá	rios e cumprimento de sentença em face da Fazenda	108
4.2	Multa	s proces	suais	109
5				
os	BENEF	ÍCIOS D	E PRAZO EM FAVOR DA FAZENDA PÚBLICA	113
5.1			nciados para a prática de atos processuais E O MODELO CONSTI- PROCESSO	113
5.2	o bene	efício de	prazo e suas exceções	11
6				
O R	EEXAN	IE NECE	SSÁRIO	12
6.1	Natur	eza juríd	ica e constitucionalidade	12!

6.2	Cabin	nento		128	
	6.2.1	Senten	ças ilíquidas	13	
	6.2.2	Exclusã	io da remessa fundada em precedentes	13	
		6.2.2.1	Remessa e o precedente administrativo	13	
	6.2.3		sa necessária e legislação especial	13	
6.4			antecipado parcial do mérito dá ensejo ao reexame?	13	
			e recursos da decisão do reexame	14	
7					
ME	DIDAS	DE URG	ÊNCIA EM FACE DA FAZENDA PÚBLICA	14	
7.1	Veda	ções a m	edidas de urgência em face da Fazenda Pública	14	
7.2	A esta	abilizaçã	o da tutela antecipada antecedente e a Fazenda Pública	15	
8					
EXE	CUÇÃ	O DE QU	ANTIA EM FACE DA FAZENDA PÚBLICA	16	
8.1	A esp	ecialidad	le procedimental	16	
	Características procedimentais				
	8.2.1	Cumpri	mento de sentença por quantia certa	16	
		8.2.1.1	Cumprimento provisório de sentença em face da Fazenda Públi-		
			ca?	17	
	8.2.2		ão de título extrajudicial	17	
			Embargos à execução	17	
			Remessa necessária e apelação	17	
8.3			sfação ao exequente: precatório e requisição de pequeno valor	18	
	8.3.1		iisições de pequeno valor	18	
		8.3.1.1	Parcelamento do valor da execução?	18	
			Honorários e requisições de pequeno valor	18	
		8.3.1.3	Execução de parcela incontroversa: pagamento por precatório ou requisição de pequeno valor?	18	
		8.3.1.4	Incidência de honorários no cumprimento de sentença não impugnado pela Fazenda Pública?	19	
	8.3.2	0 siste	ma do precatório	19	
		8.3.2.1	Prazos para pagamento – Após a promulgação da EC n. 114/21	19	
		8.3.2.2	Meios executivos para a satisfação de precatórios em atraso	20	
			Cessão e compensação de precatórios	20	
			Expedição de novo precatório ou RPV, cancelamento e prescrição	20	
	8.3.3	As orde	ens cronológicas para pagamento dos precatórios	2.	

	8.3.4	O regime especial decorrente da Emenda Constitucional n. 62	2
	8.3.5	A Emenda Constitucional n. 114/21 e as regras sobre pagamento de	
		precatórios	21
9			
	CUÇÃ	O FISCAL	2
9.1	Cabin	nento. A certidão de dívida ativa e os legitimados ativos	2
9.2	Legiti	midade Passiva	2
9.3	Comp	etência	2
	9.3.1	A regra transitória do artigo 75 da Lei n. 13.043/2014	2
	9.3.2	Execução fiscal e recuperação judicial	2
9.4	Proce	dimento	2
	9.4.1	A citação do executado	2
	9.4.2	Penhora	2
	9.4.3	Defesa do executado	2
		9.4.3.1 Necessidade de garantia para embargar	2
		9.4.3.2 Efeito suspensivo dos embargos	2
		9.4.3.3 Outros aspectos	2
	9.4.4	Outros meios de defesa do executado	2
	9.4.5	Suspensão da execução fiscal	2
10			
MΑ	NDAD	D DE SEGURANÇA	2
10.	1 Hist	órico e natureza	2
10.	2 O di	reito líquido e certo	2
10.	3 Praz	70	2
10.4	4 Atos	s passíveis de mandado de segurança	2
	10.4.	1 Atos administrativos	2
	10.4.2	2 Atos legislativos	2
	10.4.3	3 Atos judiciais	2
	10.4.	4 Caracterização da mora	2
10.	5 Legi	timidade para o Mandado de Segurança	2
	10.5.1	1 Legitimidade ativa	2
		10.5.1.10 falecimento do impetrante	2
	10.5.2	2 Legitimidade passiva	2
	10.5.3	3 A autoridade coatora	2
		10.5.3.1Correção da indicação da autoridade	2
		10.5.3.2Teoria da encampação	-

10.6	Procedimento
1	10.6.10 julgamento da ADI 4296 e a contracautela
10.7	Recursos cabíveis
1	10.7.1 Mandados de segurança de competência originária de juízos de primeiro
10.6.1 O julgamento da ADI 4296 e a contracautela 10.7 Recursos cabíveis 10.7.1 Mandados de segurança de competência originária de juízos de grau	grau
	10.7.1.1Mandados de segurança de competência originária dos Tribu- nais
10.8	Coisa julgada
10.9	Desistência
INCIE PÚBL	DENTE DE SUSPENSÃO DA EFICÁCIA DE DECISÕES CONTRÁRIAS AO PODER LICO
	Natureza jurídica
	Competência
	Relação do pedido de suspensão com recursos em face da mesma decisão
	Procedimento e recursos da decisão do incidente de suspensão
11.7	Duração da eficácia da decisão de suspensão
11.8	Extensão de efeitos da decisão de suspensão
-	
12.1	Conceito. Bens tuteláveis
	Legitimidade
1	12.2.1 Legitimidade ativa
1	12.2.2 Legitimidade passiva
12.3	Atos passíveis de ação popular
1	12.3.1 Atos legislativos
1	12.3.2 Atos jurisdicionais
12.4	Competência
12.5	Procedimento
1	12.5.1 A decisão inicial da demanda
1	12.5.2 Resposta
1	12.5.3 Desistência e abandono
	12.5.4 Sentença e coisa julgada
1	12.5.5 Meios de impugnação
1	12.5.6 Prescrição
12.6	Execução da sentença

<i>13</i> A FAZENDA PÚBLICA E OS PROCESSOS DE INVENTÁRIO	359
13.1 As modalidades de inventário previstas no Código de Processo Civil	359
13.2 A atuação da Fazenda Pública estadual nos inventários	362
14 JUIZADOS ESPECIAIS FEDERAIS E DA FAZENDA PÚBLICA	371
14.1 Os Juizados Especiais Federais	372
14.1.1 Competência	372
14.2 Partes	376
14.2.1 Capacidade postulatória	378
14.3 Procedimento	380
14.4 Sistema Recursal	384
14.4.1 Atos decisórios nos juízos de primeiro grau	384
14.4.1.1Sentenças	384
14.4.1.2Recorribilidade das decisões interlocutórias?	387
14.4.2 Mandado de segurança em face de decisão judicial proferida nos Jui dos Federais e nos da Fazenda Pública	
14.4.2.1Decisões das Turmas Recursais	397
14.5 Execução	402
14.6 Os Juizados Especiais da Fazenda Pública	405
14.6.1 Competência	406
14.6.2 Partes	408
14.7 Procedimento	411
14.8 Sistema Recursal	415
14.8.1 Atos decisórios nos juízos de primeiro grau	415
14.8.1.1Sentenças	415
14.8.1.2Impugnação a decisões interlocutórias	417
14.8.1.3Decisões das Turmas Recursais	419
14.9 Execução	422
<i>15</i> A FAZENDA PÚBLICA E OS DIVERSOS MEIOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS	425
15.1 O acesso à solução justa e os diversos meios de solução de controvérsias	425
15.2 Os diversos meios de solução de controvérsias podem ser utilizados pela zenda Pública? A indisponibilidade do interesse público não gera a indisponilidade do processo judicial	ibi-
15.3 Mediações e conciliações pela Fazenda Pública	
15.3.1 Regulamentação legal da consensualidade pela Administração	432

15.3.20 regime da Lei n. 13.140, sua aplicação a estera federal e as regras d incidência nacional. A transação por adesão	
15.3.3 A necessária mudança de cultura e o regime de responsabilidade do ad vogado público	-
15.3.4 Confidencialidade da conciliação ou da mediação?	440
15.3.5 A criação de câmaras de prevenção e resolução administrativa de confli tos	
15.3.6 A audiência de mediação ou conciliação e a Fazenda Pública	446
15.4 Autocomposição e ação de improbidade administrativa	449
<i>16</i> A FAZENDA PÚBLICA E OS NEGÓCIOS JURÍDICOS PROCESSUAIS	451
16.1 Autonomia da vontade e o processo	451
16.2 Negócios processuais pela Fazenda Pública	
16.2.1 Negócios processuais sobre prerrogativas da Fazenda	
16.2.2 Protocolos institucionais e negócios no caso concreto	460
<i>17</i> ARBITRAGEM E A FAZENDA PÚBLICA	461
17.1 A Arbitragem e os métodos adequados de solução de controvérsias	461
17.2 Arbitragem e Administração Pública	464
17.3 Limites da arbitrabilidade objetiva	467
17.3.1 Arbitragem e controle do mérito do ato administrativo	469
17.3.2 Arbitragem e cláusulas exorbitantes do contrato administrativo	470
17.4 Arbitragem de direito e regida pela publicidade	470
17.5 Formas de cumprimento da sentença arbitral	472
17.6 Arbitragem e setores de infraestrutura	473
REFERÊNCIAS	477